



Comentário do Gestor

O mês de setembro marca um importante período no calendário agrícola nacional, com o início do plantio da nova safra de grãos, com destaque para as duas principais commodities agrícolas brasileiras: a soja e o milho. A expectativa inicial é de uma volume total produzido de 317,4 milhões de toneladas, um pequeno decréscimo (-1,5%) em relação ao ciclo anterior em razão da perspectiva de menor produção de milho (-9,5%), como abordado em maior detalhe no ao longo do relatório. Para a soja, no entanto, a visão inicial é de um crescimento (+4,8%) impulsionado por uma perspectiva produtiva mais favorável no sul do país, importante polo produtor que teve problemas climáticos com fenômeno La Niña nos últimos anos.

Em relação ao book de crédito, o FIDC OPI – investimento do XPCA – adquiriu a primeira tranche de R\$ 2,1 milhões de uma operação de CPR da Usina Itamarati (UISA), de um total de R\$ 8,4 milhões, na proporção do investimento do fundo. Os demais R\$ 6,3 milhões restantes já foram liquidados durante o mês de outubro. Como destaque subsequente, fica a alocação no início de outubro de um novo CRA com a Flora, empresa do setor de higiene que é controlada pela holding J&F, mesmo controlador de JBS, Banco Original, PicPay, dentre outros. Esta operação, no valor total de R\$ 100 milhões (sendo R\$ 15 milhões adquiridos pelo XPCA) foi originada, estruturada e totalmente adquirida pelos fundos da XP Asset, evidenciando a estratégia de acesso direto ao tomador de crédito final para maximizar o spread das operações para os cotistas.

Em paralelo a gestão continuou seu movimento de visitas a campo para acompanhamento do crédito e busca de novos negócios. No que tange ao monitoramento não foi evidenciado nenhum risco adicional além daqueles já mapeados, principalmente para as revendas e empresas de insumo. Há uma preocupação com o ritmo de plantio em algumas regiões do MT que vem passando por calor excessivo e falta de chuvas e que poderá impactar o plantio da safra verão e consequentemente a janela para safra de inverno.

No cenário macroeconômico nacional, houve surpresa positiva com alta de 0,9% do PIB no segundo trimestre do ano, com destaque para a solidez do setor agropecuário que, apesar do ligeiro declínio (-0,9%), veio acima da expectativa do mercado, após o impressionante crescimento do primeiro trimestre (+17,0%). Do lado externo, a atenção continua para o crescimento da economia chinesa aquém do esperado após reabertura econômica e também os impactos do conflito entre Israel e Hamas que até o presente momento não foram relevantes para o fluxo de insumos.

Em relação ao book de CRA, o fundo alineou R\$ 2,06 milhões durante o mês, com ganho de capital total de R\$ 76 mil. O resultado caixa do XPCA foi de R\$ 0,1302/cota. Já o resultado contábil foi de R\$ 0,1048/cota.

Comentário do Gestor

A distribuição de R\$ 0,11/cota foi comunicada no último dia útil do mês de setembro e o respectivo pagamento realizado em 16/10/2023.

Fluxo Financeiro	set/23	12 meses	2023
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	6.125.212	51.544.988	42.345.708
Receitas CRA - Regime Competência	4.969.834	57.079.569	45.280.407
Receita LCA e Renda Fixa	217.821	3.077.914	2.102.874
Despesas²			
Despesas Operacionais	-418.171	-4.927.849	-3.861.272
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	5.924.862	49.695.052	40.587.311
Resultado Líq. - Regime Competência	4.769.483	55.229.634	43.522.009
Rendimento distribuído	5.007.538	55.346.912	43.811.295
Distribuição média por cota	0,1100	0,1275	0,1256

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

(3) Resultado do fundo desde seu início em nov/21.

Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 431.793.939,36

Quantidade de Cotas:

45.523.076

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,49

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

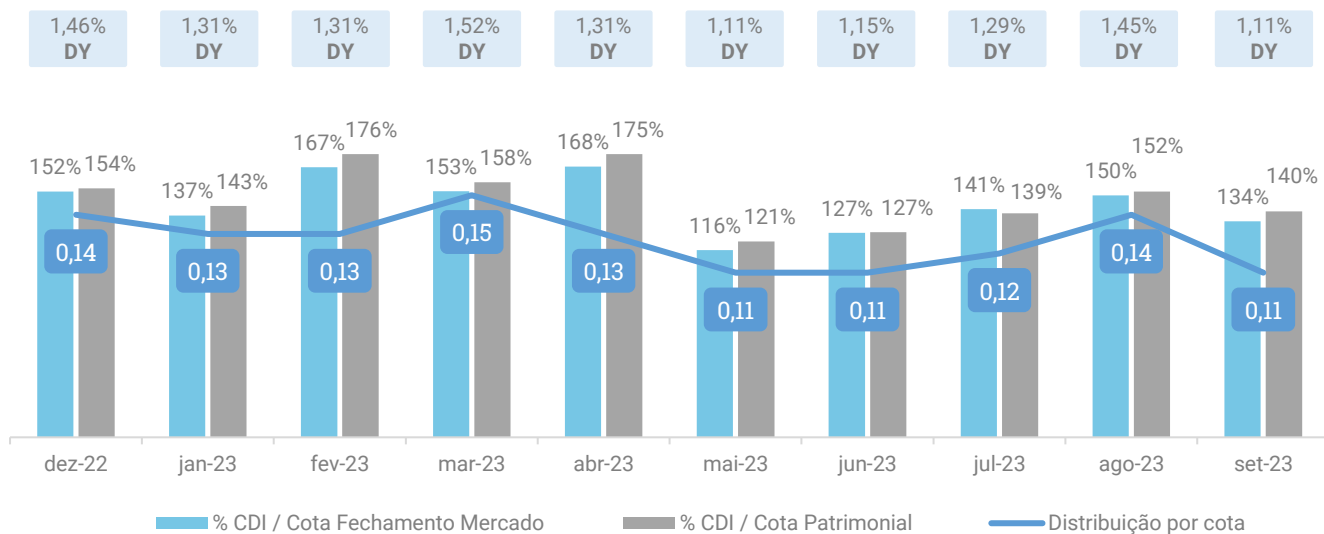
79.536

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

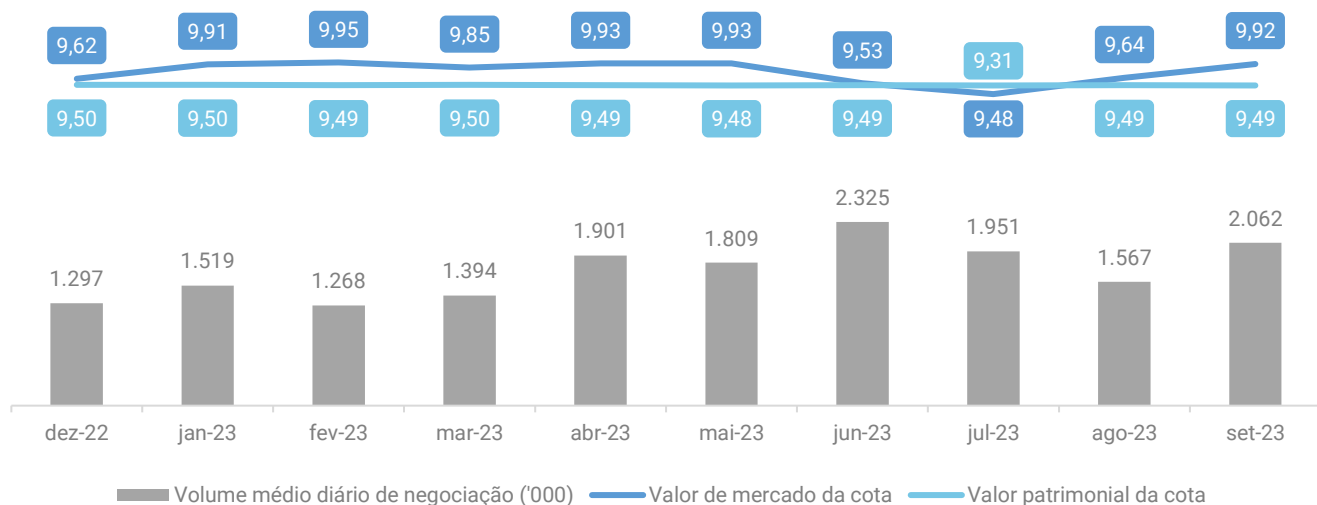
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuições por cota e *Dividend Yield*:



(*) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

No gráfico abaixo é demonstrado a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas.



Soja

O mês de setembro marca o início do novo ciclo da soja no campo brasileiro, com alta expectativa para o volume a ser produzido no maior produtor e exportador de soja mundial, o Brasil. A projeção inicial da CONAB aponta para uma produção acima 162 milhões de toneladas, um crescimento de 4,8% frente a safra 22/23.

Área	Produtividade	Produção
45.182 mil ha	3.586 kg/ha	162,0 mm ton
↑ 2,5%	↑ 2,2%	↑ 4,8%

Fonte: CONAB out/23 – Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

As expectativas de diversas consultorias de mercado – e do próprio USDA – apontam para uma produção brasileira próxima de 163 milhões de toneladas, consequência de uma recuperação de produtividade frente a safra 22/23, finalizada no passado junho. O fundamento deste crescimento se dá pela expectativa de melhores condições climáticas pela no sul do Brasil, já que para os próximos meses deve-se observar o efeito climático El Niño, que tende a intensificar as chuvas no Centro Sul e estiagens no Norte e Nordeste brasileiro, possibilitando uma recuperação esperada na colheita do Rio Grande do Sul, após a seca no ciclo passado. Vale ressaltar, que as projeções iniciais para a iminente safra levam em conta ligeiros impactos negativos para as lavouras do MAPITOBA, o que deve ser acompanhando de perto pelos agentes de mercado nos próximos meses. Sobre o plantio que recém se iniciou, o Mato Grosso, principal estado produtor brasileiro, finalizou a semana do dia 13/out em 35,09% da área plantada, índice abaixo do ano passado, mas acima da média dos últimos cinco anos, de 41,35% e 28,13%, respectivamente. Em visitas realizadas pela equipe de gestão a região Sudeste do estado – Rondonópolis, Primavera do Leste – percebeu-se uma forte calor chegando a 45º graus e falta de precipitação, o que deverá levar a necessidade de replantio ou mesmo a desistência do plantio da soja, focando diretamente no plantio do Algodão de 1ª safra, o que poderá ser melhor detalhado no próximo relatório.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

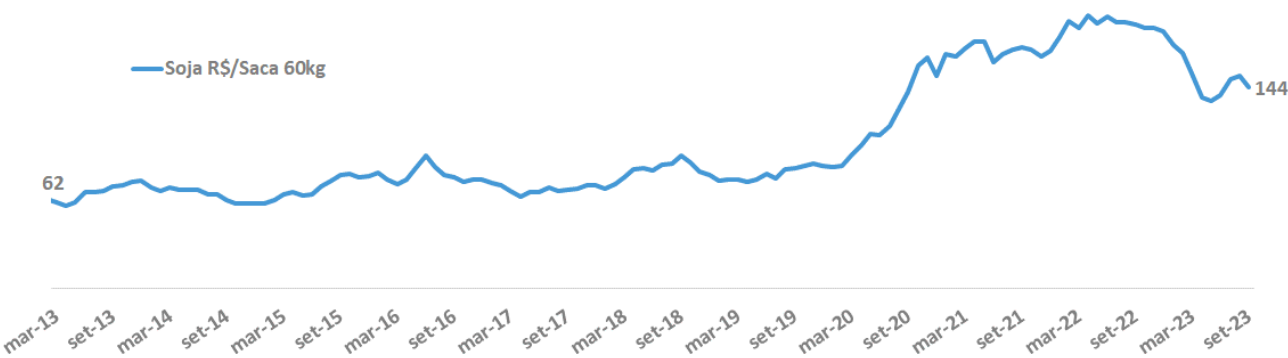
Milhões de Tonelada	Safra 22/23		Safra 23/24	
	set/23	out/23	set/23	out/23
Estoque Inicial	99,1	99,1	103,0	101,9
Produção	370,1	370,2	401,3	399,5
Consumo	363,4	363,7	382,6	383,3
Estoque Final	103,0	101,9	119,3	115,6
Estoque Final / Consumo	28,34%	28,02%	31,17%	30,17%

Fonte: USDA out/23

Quanto ao mercado internacional da soja, destaque para o ritmo acelerado da colheita da safra norte-americana. No relatório *Crop Progress* divulgado no início de outubro pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), o índice de colheita das lavouras era de 23% da área plantada, um crescimento de 11% em relação ao ciclo anterior, com consequente aumento de oferta da soja no mercado. Além disso, também como fator negativo à cotação da soja negociada em Chicago, setembro finalizou com o relatório do USDA de estoques trimestrais com os volumes de soja acima da expectativa do mercado.

Em relação ao preços, observou-se uma desvalorização de 5,42% no contrato futuro da soja (nov/23) em Chicago na comparação mensal e uma desvalorização de 5,26% no Indicador Soja CEPEA | Paranaguá, fruto da desvalorização das cotações internacionais a ao ainda alto volume remanescente do produto nas praças produtoras.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

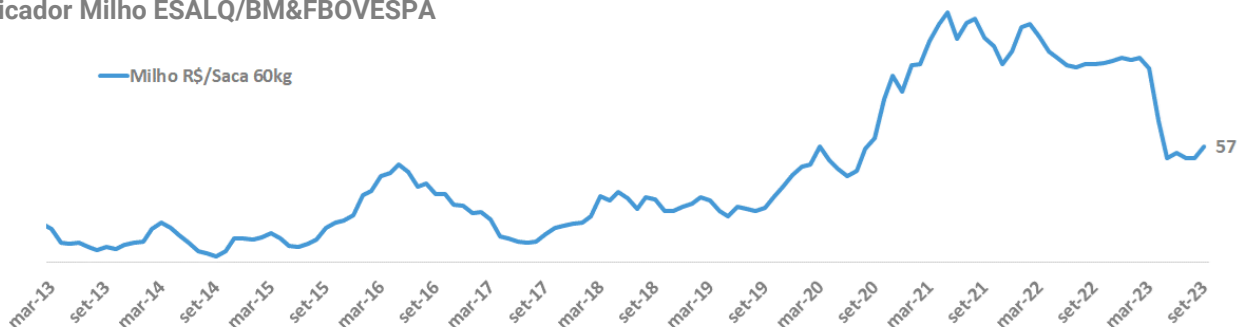
Durante o mês de setembro, praticamente foram encerrados os últimos trabalhos da safrinha brasileira, com 99,2% da área de lavoura já colhida, restando apenas os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná para finalizarem os trabalhos. Segundo a CONAB, a safrinha do ciclo 22/23 se consolidou como a maior da série histórica, com 102 milhões de toneladas produzidas em 17.179 mil hectares.

Área	Produtividade	Produção
21.186 mil ha	5.636 kg/ha	119,4 mm ton
↓ 3,2%	↓ 4,9%	↓ 9,5%

Fonte: CONAB out/23 – Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

Na finalização da safrinha, a CONAB divulgou a projeção de produção nacional do cereal para a safra 23/24, com volume esperado de 119,3 milhões de toneladas, uma queda de 9,5% em relação à safra passada. A queda de produção do novo ciclo é esperada para as três safras de milho, decorrência da menor intenção de plantio dos produtores rurais em um cenário de margens operacionais mais desafiadoras. Junto a isto, o mercado está atento ao plantio da soja, onde um eventual atraso na janela de plantio da primeira safra pode comprometer o bom período para a semeadura do cereal, o que poderia ser mais um fator baixista para a produção nacional. Quanto às cotações, os preços do milho se valorizaram no Brasil devido ao aquecimento das exportações e às cotações mais altas nos portos, ainda que a oferta de milho esteja abundante dada a safra praticamente colhida. As altas só não foram mais expressivas devido à menor demanda interna na primeira metade do mês, já que muitos compradores foram ao mercado de maneira pontual, pois alguns deles ainda possuíam estoques do produto. No mercado internacional, o contrato futuro do milho em Chicago (nov/23) apresentou desvalorização de 6,85%, pressionado pela colheita da safra norte-americana.

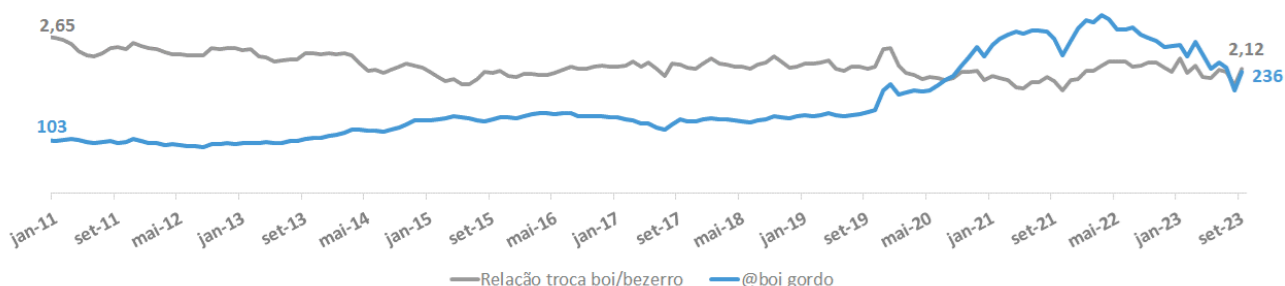
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

Após meses de pressão baixista na cotação da arroba bovina, o mês de setembro marcou uma mudança de cenário no setor, com considerável alta nos preços a partir da segunda quinzena do mês. Esse movimento foi impulsionado pela queda da oferta de bois acabados pelos pecuaristas, com consequente diminuição das escalas de abates da indústria frigorífica, que necessitaram aumentar o preço ofertado para cumprirem com suas programações. Do lado da demanda, as exportações contribuíram para a reversão de tendência do boi. O mês de setembro voltou a apresentar um alto volume comercializado, de 195 mil toneladas, uma alta de 5,24% em relação ao mês anterior. Na comparação anual, ainda que o volume total vendido seja menor em 2023, o ano corrente apresentou um desempenho diário 0,9% maior. Em relação aos preços da carne *in natura* exportada, não houve uma mudança de tendência, porém as quedas das cotações cessaram em setembro, o que também é visto como um aspecto positivo para recuperação dos preços internos da arroba do boi gordo. Para os próximos meses, a visão do mercado é ligeiramente otimista já que a quantidade de animais ofertados no segundo giro dos confinamentos deve ser menor em decorrência das margens pouco atrativas apresentadas em julho e agosto. Além disso, há uma expectativa de aumento do consumo interno em decorrência das festas de final de ano. Para o mercado externo, a atenção se volta para a continuidade dos bons níveis de exportação como fator-chave para a sustentação do mercado pecuarista brasileiro. Os dados preliminares do mês de outubro – considerando as vendas até o dia 13 – alcançaram 91,2 mil toneladas, com volume médio diário 2,30% maior do que o mesmo período de 2022.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



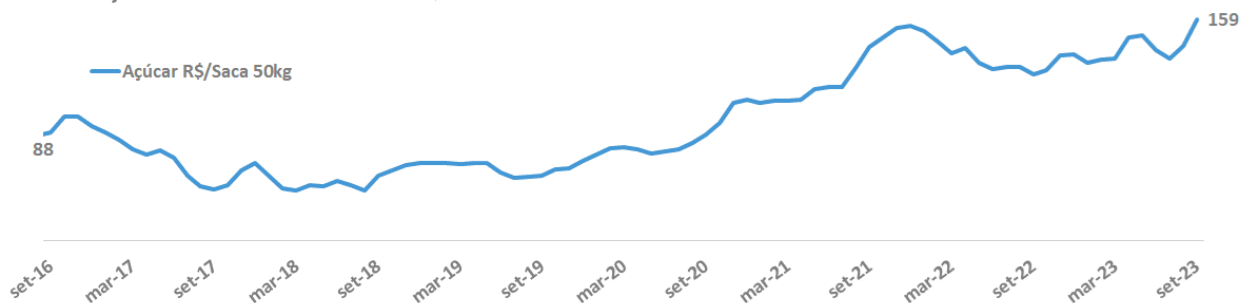
Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou na segunda quinzena de setembro 44,78 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representa um acréscimo de 77% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, cujo valor era de 25,3 milhões. No acumulado da safra a moagem alcançou o volume de 493,09 milhões de toneladas, um avanço de 14,24% frente ao ciclo anterior, em que o volume apresentado era de 431,63 milhões.

Quanto à produção de açúcar, o instituto informou um volume total produzido de 32,62 milhões de toneladas, um aumento de 23,8% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, de 26,35 milhões de toneladas, com uma qualidade de matéria prima – medida pelos Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) da cana de açúcar – em 140,13 kg/ATR por tonelada, uma pequena desvalorização de 0,58%.

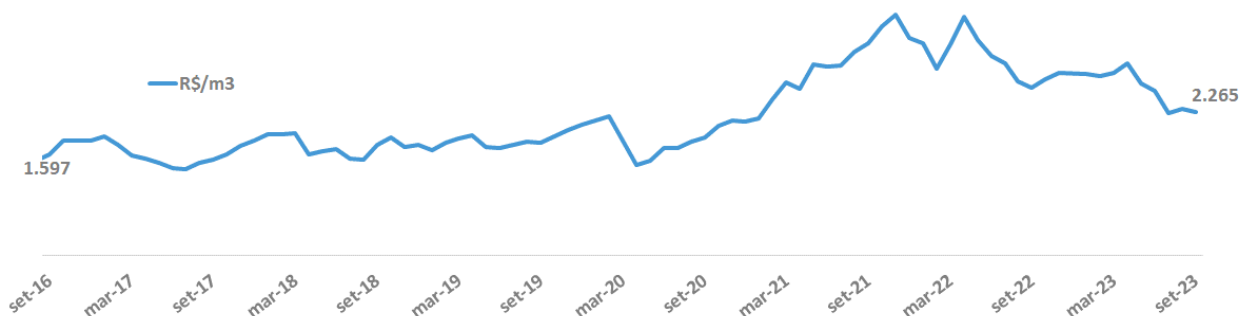
Quanto ao mercado do açúcar, os preços internacionais do açúcar em setembro seguiram em alto patamar pelas preocupações com o clima seco na Ásia, embora a Índia tenha tido alguma melhora nas chuvas, mas ainda insuficientes para aliviar a pressão altista das cotações. Além disso, o mercado do adoçante olha atento para as movimentações do preço do petróleo e para chuvas que podem afetar a colheita no Centro-Sul brasileiro a partir de outubro.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Em relação ao mercado de etanol, segundo o relatório quinzenal de acompanhamento de safra da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), no acumulado da safra 23/24 foram produzidos 23,43 bilhões de litros de etanol, um aumento de 8,83% na comparação anual. Destaque para a produção de Etanol de Milho, que cresceu 44,2%, com a marca de 2,99 bilhões de litros produzidos na safra atual. Quanto às cotações, os dados do CEPEA/ESALQ mostram uma valorização mensal do indicador médio do etanol hidratado de 1,36%, com aumento de vendas de 14,64%, registrando a marca de 1,76 bilhão de litros.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

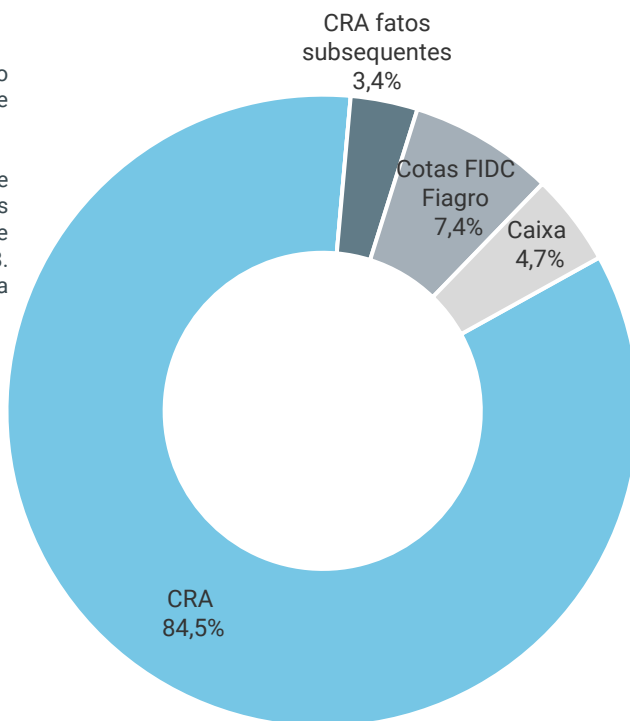


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 84,5% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 7,4% em FIDC Agro, 8,4% e 4,7% em caixa.

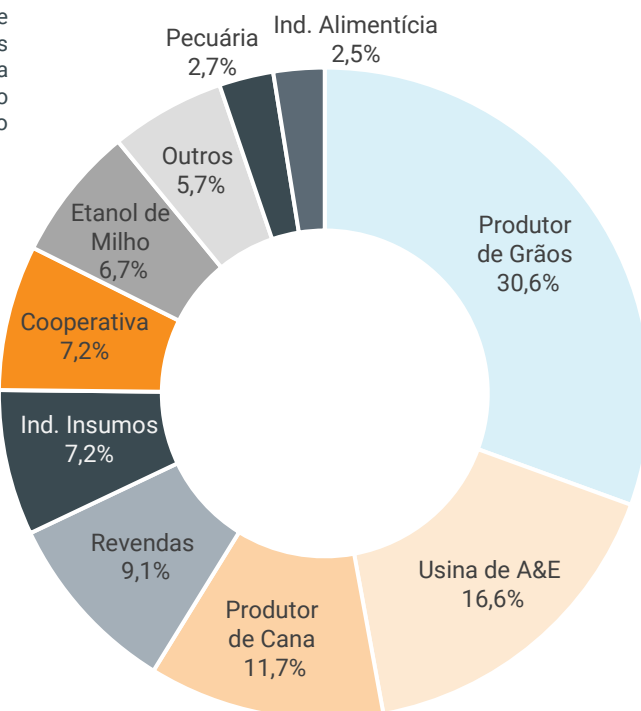
A gestão está focada na alocação do caixa e segue na fase final de diligências jurídicas e operacionais para que os novos desembolsos ocorram. Pode-se destacar como **fato subsequente** à data base deste relatório, as aquisições detalhadas no final da página 8. Considerando as operações já liquidadas em fevereiro, tem-se a seguinte abertura:



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundos dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor de Grãos: R\$ 116,15 (30,6%);
- Usinas A&E: R\$ 62,97 milhões (16,6%);
- Produtor de Cana: R\$ 44,43 milhões (11,7%);
- Revendas de Insumos: R\$ 34,76 milhões (9,1%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 27,44 milhões (7,2%);
- Cooperativas: R\$ 27,38 milhões (7,2%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 25,45 (6,7%);
- Outros: R\$ 21,67 (5,7%);
- Produtor Rural – Pecuária: R\$ 10,26 milhões (2,7%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 9,64 milhões (2,5%).

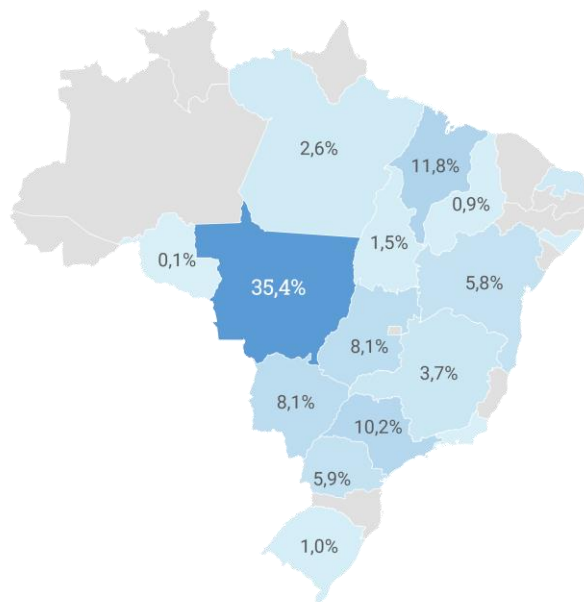


Portfólio

Regiões de atuação

O *book* de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 16 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

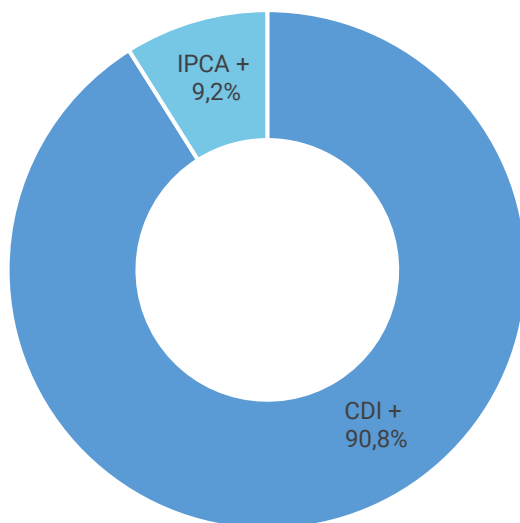


Indexadores Ativos (%)

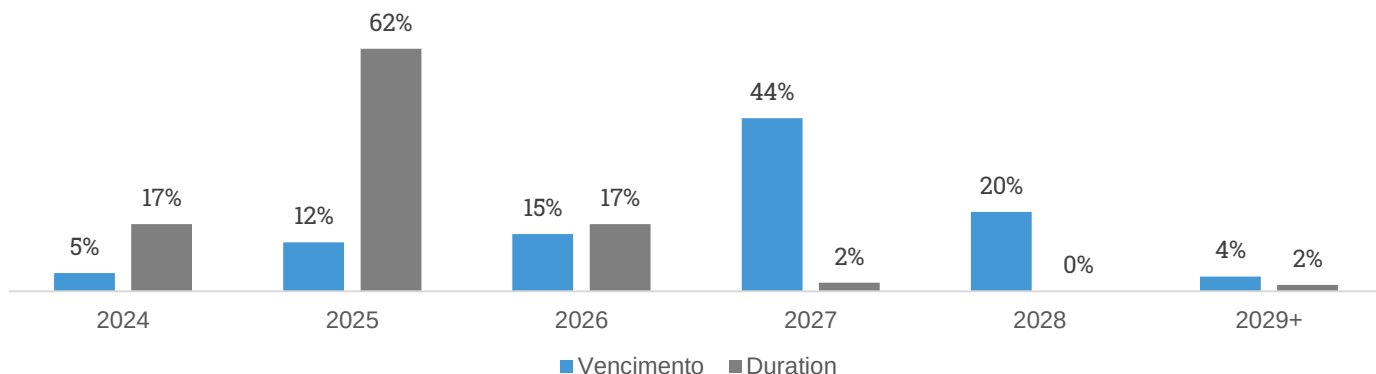
O *book* de CRAs e FIDCs do fundo está alocado em ativos indexados em CDI+ e IPCA+.

- CDI+: R\$ 358,40 milhões (90,8%) com taxa média de 4,84%;
- IPCA+: R\$ 35,23 milhões (9,2%) com taxa média de 8,77%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregio de aquisição e mantendo um risco crédito muito equilibrado na carteira, na visão da gestão.



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Movimentações do Portfólio

No mês de setembro, o XPCA alienou R\$ 2,06 milhões dos CRAs (CRA021005QS e CRA021005QP) de risco UISA, com um **ganho de capital total de R\$ 76 mil**.

Abaixo, evidencia-se a primeira tranche da operação CPR adquirida pelo FIDC OPI, investimento do XPCA:

- a) **CPR UISA – 13,91 milhões (CDI + 5,50% a.a.):** Usina que atua no MT, com moagem de mais de 5.000 mil tons. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar. A operação conta com as seguintes garantias: (i) AF de terras e (ii) Cessão Fiduciária de contrato de venda de produto acabado.

A gestão segue focada na alocação do caixa e ainda aguarda algumas diligências jurídicas e operacionais para novos desembolsos. No entanto, pode-se destacar como **fato subsequente** à data base deste relatório, a seguinte aquisição realizada por parte do fundo:

- a) **CRA Flora – R\$ 15 milhões (CDI + 3,00% a.a.):** Em uma operação originada e estruturada, a companhia em questão é uma das maiores empresas brasileiras, possuindo marcas icônicas no setor de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional. Adicionalmente, a operação é avalizada pela J&F, um dos maiores grupos privados do país, potencializando a oportunidade de venda do ativo no mercado secundário com ganho de capital ao fundo.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	31,10	0,87	7,2%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.476	30,15	1,96	7,0%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,14	1,92	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	20,81	1,46	4,8%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	20,69	1,35	4,7%	abr-23	-	CDI +	5,52%	-
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,19	1,64	4,7%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	19,85	2,80	4,6%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	69/1	20.000	19,73	2,20	4,6%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	18,29	1,78	4,2%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	14.290	14,78	1,74	3,4%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,32	2,45	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,23	2,84	3,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	13,23	1,74	3,1%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA02200CII	Ecoagro	FS Bio II	221/1	12.000	12,22	2,84	2,8%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	11,63	1,71	2,7%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	11,46	0,52	2,7%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	10,26	1,29	2,4%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,09	1,98	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	10.000	10,01	1,76	2,3%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	9,93	1,95	2,3%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	9,67	-	2,3%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA021004II	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	9,15	0,98	2,1%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	8,95	1,81	2,1%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,36	3,88	1,9%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,18	5,96	1,4%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	4,99	2,72	1,2%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	4,94	1,25	1,1%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	113/1	3.266	3,46	0,68	0,8%	jul-22	jul-24	IPCA +	5,80%	Mensal
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	3,05	0,68	0,7%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					401,83	1,99						

OPI Crédito Agrícola Fiagro

Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.

Abaixo, evidencia-se o portfólio do fundo:

Risco	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
Primato	9.363	5,91	1,45		abr/23	dez/26	CDI +	4,75%	Mensal
Itaueira	900.613	2,81	1,44		abr/23	fev/27	CDI +	6,50%	Mensal
ACP	7.515	2,65	1,09		abr/23	jun/25	CDI +	6,20%	Mensal
UISA	62.673	2,09	2,44		set/23	ago/28	CDI +	5,50%	Mensal
Itaú Soberano RF Simples FC	15.052	7,23	-		-	-	CDI +	-	-
		20,69	1,53						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200AHT	Bruno Melcher	31,10	Produção de grãos e Pecuária	-Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
CRA02200818	Sierentz	30,15	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA023008N6	ACP II	30,14	Produtor Rural	- AF das soqueiras de Cana - CF de recebíveis de Cana - Aval dos Sócios - Aval da Holding	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil.
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	28,01	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA02200CII CRA02200CI2	FS Bio	25,45	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA02200ASX	Agro Crestani	20,81	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
-	OPI Crédito Agrícola FIDC	20,44	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiaagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA02200CCH	Itaueira	20,20	Produção de Frutas	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02300AC9	Agrogalaxy Sr.	19,85	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA02300CNN	Bevap	19,73	Usina Sucroalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA022008YH	Solubio II	18,29	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA022002H1	Flora	13,32	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	ACP	11,63	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana do Brasil.
CRA021004NT	Copagril Frimesa	11,46	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA022004BO	Carvalho Dias	10,26	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,10	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 4,5 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA023006SH	Coagril Cargill	10,01	Cooperativa	- Liquidez Corrente >= 1,15x - Div. Estrutural/ EBITDA <= 1,50x.	Fundada em 1985 na cidade de Unai/MG, atualmente, junto aos seus associados, a cooperativa cultiva mais de 140 mil hectares de soja, café, milho, feijão, sorgo, algodão e trigo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. A operação conta com CF de recebíveis em um contrato <i>take-or-pay</i> com a Cargill equivalente a 100% do saldo devedor.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,93	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	9,67	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA021004II	Solubio	9,15	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA021005LP	Jotabasso	8,95	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
CRA022006HE	AVB II	8,36	Outros	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA- pela S&P Global Ratings.
CRA0220079D	BRF	6,18	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos a base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating br(AA+) pela S&P.
CRA02300AHT	Agrogalaxy Meza	4,99	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA020003K3	Atto Sementes	4,94	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária,	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultiva mais de 50 mil hectares
CRA022000XF	Marfrig II	3,46	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo., com rating br(AAA) pela S&P. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA0220079E	Usina Ester	3,05	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	A respeito da recuperação judicial por parte da Usina Ester, foi anunciado um acordo com o devedor, por meio do qual ficou acordada a equalização dos juros, repactuação da dívida com redução da exposição e <i>duration</i> da operação, sem a concessão de qualquer tipo de desconto.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro “XPCA11” possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte. Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ – USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 - 2º ANDAR - CONJUNTO 202 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR
OUVIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos